



Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó
Professor Paulo Monteiro Nunes
www.aquem.tk

Introdução ao pensamento social

Ementa - Proposta - Procedimentos - Avaliação - Programa

1. Ementa

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da sociologia e o positivismo. Os clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

2. Proposta

Esta disciplina será dividida em três momentos distintos mas interdependentes. Em um primeiro momento, trataremos de alguns conceitos necessários à compreensão do que é o pensamento social e, especialmente, as ciências sociais. Em um segundo momento, trataremos das três principais correntes clássicas da sociologia e finalmente, em um terceiro momento, serão estudados alguns tópicos do pensamento social brasileiro.

3. Procedimentos

3.1. AULA

As aulas serão *baseadas* nos textos indicados, o que significa que não será feita a leitura dos mesmos em sala de aula, tampouco o professor tentará interpretá-los ou resumi-los. As aulas consistirão, na verdade de comentários acerca dos *temas* tratados e debate sobre as questões levantadas pelos alunos. Portanto, é indispensável a leitura dos textos indicados antes das aulas. Durante as aulas serão respondidas e discutidas apenas as questões concernentes ou texto e ao tema daquela aula específica. Nas aulas posteriores, em caso de dúvidas sobre assuntos já tratados, o professor apenas indicará a bibliografia a ser consultada. Contudo, Dúvidas específicas podem ser discutidas em seções de atendimento agendadas pelo *site* da disciplina. A chamada será feita em duas ocasiões, antes das aulas e depois delas, pelos alunos auxiliares. Em caso de imprevisto, o professor indicará uma tarefa pelo *site* da disciplina a ser desempenhada no horário da aula. Os alunos que realizarem com sucesso atividade terão computadas sua presença e até meio ponto extra na média final.

3.2 TEXTOS

Os textos serão disponibilizados o mais cedo possível, em mídia digital e física. Alguns dos textos não serão disponibilizados pelo professor, devendo os alunos providenciar os mesmos. Além dos textos indicados, os alunos são fortemente encorajados a buscar outras fontes sobre os temas.

Esta disciplina foi pensada para funcionar com uma carga de leitura de cerca de 20 a 30 páginas por semana. Estes números são um bom indicador para saber se a dedicação à aula está suficiente.

3.3. SITE

O professor da disciplina mantém na *internet* um site que dispõe de uma série de serviços para os alunos. O endereço é <http://aquem.tk>. Neste endereço é possível:

- agendar horários de atendimento;
- enviar mensagens ao professor;
- fazer o *download* de material para a disciplina, como programas e formulários;
- encontrar *links* pertinentes para a disciplina;
- ler avisos; e
- enviar atividades.

No *site* os alunos também poderão encontrar informações de como proceder em caso de ausência do professor.

4. Avaliação

Ao longo do semestre serão aplicados dois instrumentos de avaliação:

1. um conjunto de três atividades;
2. duas prova.

Das três notas resultantes, a menor será descartada e as duas maiores serão utilizadas para gerar a nota final.

A nota final será igual à média das duas maiores notas mais os pontos extra distribuídos ao longo do semestre. Matematicamente:

$$Nota\ final = \frac{Maior\ nota + Segunda\ maior\ nota}{2} + Pontos\ extra$$

Serão considerados aprovados os alunos que conseguirem uma nota final igual a 6,0 (seis) ou maior.

A seguir, uma descrição mais detalhada de cada um dos instrumentos de avaliação.

4.1. ATIVIDADES

Ao final de cada unidade, um grupo de no máximo três alunos deverá apresentar um trabalho escrito usando os conceitos e temas debatidos em sala de aula para analisar um dos textos ou filmes propostos. Os textos/filmes de cada unidade serão disponibilizados via *internet* no *site* da disciplina, juntamente com o formulário de envio do trabalho.

Cada trabalho receberá uma nota de 0 a 10 que será composta da média de três critérios, arredondada para o número inteiro mais próximo (0,5 arredonda para cima):

- (1) Adequação à norma culta: cada erro de ortografia, concordância, estilística e gramática, bem como cada problema com citações e referência tira um ponto do aluno neste critério. No evento de o aluno zerar este critério, erros subsequentes serão descontados dos critérios seguintes.
- (2) Domínio dos conceitos: será avaliada a escolha e a correta caracterização dos conceitos.
- (3) Análise propriamente dita: serão avaliados a escolha de trechos a ser analisados, e a argumentação a partir dos temas debatidos em sala de aula.

Em todos os trabalhos, uma redação ininteligível ou incoerente não será considerada, recebendo o grupo nota zero.

ATENÇÃO: por se tratar de um trabalho feito em grupo, as atividades serão avaliadas como tal. A avaliação se dará única e exclusivamente pelo texto final, sendo o grupo inteiro responsável por quaisquer problemas que venham a ocorrer, como plágio.

4.3. PROVA

A exemplo das atividades e do trabalho final, a prova consistirá da análise de um texto, imagem ou filme a partir dos temas debatidos em sala de aula. A nota, de zero a dez, será atribuída a partir da média de três critérios: a) Correção gramatical; b) Uso da teoria clássica; e c) Uso das teorias do pensamento social brasileiro.

4.4. PONTOS EXTRA

Pontos extra são uma grande oportunidade de conseguir boas notas ao longo do semestre. Há três maneiras dos alunos receberem pontos extra: a) sendo um aluno auxiliar, b) participando em sala de aula, c) em atividades *ad hoc*.

a) Alunos auxiliares devem ajudar o professor com algumas das tarefas típicas da sala de aula. São responsáveis, por exemplo, pela chamada, pelo contato com o professor, pelo agendamento de participações em sala de aula, pelo escaneamento e devolução de provas, pela aplicação de atividades *ad hoc* e outras atividades que surjam ao longo do semestre.

b) A participação em sala de aula consiste basicamente em três etapas: i) a leitura aprofundada dos textos indicados pelo professor; ii) a elaboração de um relatório de participação; e iii) a efetiva participação em sala de aula.

c) atividades *ad hoc* serão propostas conforme o andamento da disciplina e necessidades especiais, como ausências do professor.

Em cada uma das modalidades descritas acima, o aluno poderá receber até 0,5 ponto na média final, até o total de 2,0 pontos.

4.5. RECUPERAÇÃO

A recuperação nesta disciplina foi pensada não apenas como uma forma de os alunos meramente recuperarem nota, mas como uma nova oportunidade de aprendizagem. Neste sentido ela não se configurará em mera repetição de instrumentos de avaliação previamente aplicados, tampouco a aplicação de provas. Há três momentos onde os alunos poderão recuperar e/ou alterar suas notas, mas estes estão diluídos ao longo do curso. O primeiro deles diz respeito à nota das atividades, quando os alunos que não forem bem nas primeiras duas, poderão recuperar a nota na terceira. O segundo momento diz respeito à segunda prova, que pode servir como recuperação da nota primeira, segundo a lógica da computação das duas maiores notas (note-se que, caso os alunos não fizerem a primeira prova, abdicam desta oportunidade de recuperação de nota). Por fim, para todos os instrumentos de avaliação, os alunos podem, por meio do *site* da disciplina, apresentar uma justificativa, devidamente fundamentada, para alteração de notas. Em todos os casos é assegurado aos alunos a irredutibilidade das notas.

4.6. SOBRE O PLÁGIO

Plágio é um ato de extrema deslealdade intelectual e moral que consiste em apresentar as ideias de outrem (tanto de um autor como de um colega) como sendo suas próprias. Esta postura não será tolerada em sala de aula e resultará, caso comprovada, em reprovação sumária na disciplina.

Mas, apesar de grave, é muito fácil evitar o plágio. Basta citar as fontes consultadas. Isto é, se houver alguma parte de seu texto que você copiou de algum lugar, ou mesmo um conceito ou uma ideia que não é de sua autoria, ela tem que ser indicada no texto e citada em uma bibliografia. Repare que isto corresponde, na realidade, a dois procedimentos: Citação e Referência.

CITACÃO . A citação é a indicação, no texto, dos fragmentos que não são de autoria dos alunos, o que pode ser feito *grosso modo* de três maneiras:

a) Citação indiretada ideia:

Durkheim (1977:11) achava que o fato social era externo, geral e coercitivo.

b) Citação direta no texto:

Para Durkheim, o fato social é “susctível de exercer sobre o individuo uma coerção exterior” (DURKHEIM, 1977:11)

e c) citação destacada do texto:

Durkheim descreveu em As regras do método sociológico as características do fato social:

“É fato social toda maneira de agir fixo ou não, suscetível de exercer sobre o individuo uma coerção exterior; [...]” (DURKHEIM, 1977:11)

REFERÊNCIA . Além da citação, é necessário a elaboração de uma seção de Referências bibliográficas no final de qualquer trabalho, onde as obras indicadas nas citações podem ser encontradas. Existem vários formatos de referência, mas todas têm em comum, informações sobre autor, título da obra, editora, cidade de edição e ano de edição. Por exemplo

DURKHEIM, Émile (1977). As regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: DIFEL.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1977.

DURKHEIM, Émile
1977 **As regras do método sociológico**
Rio de Janeiro: DIFEL

Em caso de dúvida, a Universidade federal de Santa Catarina mantém uma página na *internet*, na qual podem ser inseridos os dados das obras e recuperadas as referências: o MORE (Mecanismo *online* para referências), em <http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/formulario1>.

4.7. Calendário das avaliações

Avaliação	Data	Avaliação	Data
Atividade 1	02.09	Prova 1	
Atividade 2	05.10	Prova 2	
Atividade 3	23.11		

5. Calendário e bibliografias

ATENÇÃO: as datas apresentadas podem sofrer alterações

Unidade I: Apresentação		
1	05.08	Apresentação Ciência: A tradição científica; Crise da ciência; Epistemologia contemporânea. Modernidade: Revolução industrial; Revolução francesa; Belle Epoque. Pensamento crítico: Pensamento social; Socialismo; Artesanato intelectual.
2	12.08	
3	19.08	
4	26.08	
Bibliografia obrigatória: CAPRA , Fritjof. <u>O Ponto de Mutação</u> (Capítulo 2). São Paulo : Editora Cultrix, 2002. DEMO , Pedro. <u>Introdução à metodologia das ciências</u> (Capítulo 1). São Paulo: Atlas, 1985.		

<p>HOBBSAWN, Eric. <u>A era das revoluções</u> (Capítulos 1, 2 e 3). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. MILLS, Wright . A imaginação sociológica. (Capítulo 1 e Anexo “Do artesanato intelectual”). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972.</p>		
Teorias da modernidade		
5	02.09	<p>Marx: dialética, materialismo, história, mercadoria, alienação e ideologia Durkheim: fato social e solidariedade, anomia e relativismo Weber: Compreensão, ideal-tipo, ação e relação social, dominação e afinidades eletivas</p>
6	09.09	
7	09.16	
8	09.23	
9	09.30	
10	07.10	
11	14.10	Prova 1
<p><i>Bibliografia Obrigatória:</i> QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. <u>Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber</u>. (2ª Edição revisada e ampliada) Belo Horizonte: UFMG, 2002. e/ou ARON, Raymond; <u>As etapas do pensamento sociológico</u>. (5ª Edição) São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> DURKHEIM Émile. <u>Textos escolhidos</u> in. RODRIGUES José Albertino (org.); <u>Durkheim</u> (Coleção Grandes cientistas sociais, vol. 1) São Paulo: Ática, 2000. SATOPPINO, Mario. <u>Ideologia</u> in. BOBBIO et all (orgs.) <u>Dicionário de política</u> (págs.585-597) Brasília: UnB, 1998. MARX, Karl. <u>O capital</u> vol.1 (Primeiro capítulo). São Paulo: Nova Cultural, 1996. MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <u>Manifesto comunista</u>. São Paulo: Boitempo, 1998. WEBER, Max. <u>Conceitos sociológicos fundamentais</u>. Covilhã: Lusosofia, 2010. Disponível em <www.lusosofia.net> _____. <u>A ética protestante e o espírito do capitalismo</u>. Várias edições.</p>		
Sociedade Brasileira		
12	21.10	<p>Século XIX: Romantismo; Teorias racistas e eugenia Culturalismo: Gilberto Freyre Culturalismo: Sérgio Buarque de Holanda Economicismo: Caio Prado Júnior Institucionalismo: Raymundo Faoro</p>
13	04.11	
14	11.11	
15	18.11	
16	25.11	
17	02.12	
18	09.12	Prova 2
<p><i>Bibliografia Obrigatória</i> MOTA, Lourenço Dantas. <u>Um banquete no trópico</u> vol.1. (Capítulos sobre Euclides da Cunha, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Júnior e Raymundo Faoro). São Paulo: SENAC, 2005.</p> <p><i>Bibliografia Complementar</i> ANDRADE, Oswald. <u>Manifesto antropofágico</u>. Várias edições. CARVALHO, José Murilo de. <u>Patrimonialismo, clientelismo e mandonismo: uma discussão conceitual</u>. Revista Dados, vol.40, no.2, 1997. Disponível em <http://www.scielo.br> CUNHA, Euclides da. Os sertões. São Paulo: Editora Três, 1987. FAORO, Raymundo. <u>Os donos do poder</u>. São Paulo: Globo, 2005 _____. <u>Existe um Pensamento social brasileiro?</u> Revista Estudos Avançados Cebrap, Vol.1, nº 1, 1985. Disponível em <http://www.scielo.br> FREYRE, Gilberto. <u>Casa-grande e Senzala</u>. São Paulo: Globo, 2003. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <u>Raízes do Brasil</u>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. PRADO JÚNIOR, Caio. <u>Formação do Brasil Contemporâneo</u>. São Paulo: Brasiliense, 1961</p>		